



Saudação

“Dia Nacional das Colectividades”

Luís Norton

O dia 31 de Maio de 1924, asseverado na Lei nº 34/2003 de 22 de Agosto, assinala a data de fundação da então Federação Distrital das Sociedades Populares de Educação e Recreio, actual Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD).

Legitimada como entidade pública desde 1978, a CPCCRD representa 38 estruturas descentralizadas por todo o país (Federações Distritais e Concelhias e Coletividades), mais 4.300 filiadas e cerca de 425 mil associados espalhados por todo o País, tendo por missão a valorização do Movimento Associativo Popular, nomeadamente através da apresentação e discussão de diplomas legais adequados e justos para as agremiações de cultura, recreio e desporto.

O Dia Nacional das Colectividades representa, por isso, uma conquista do associativismo popular, das colectividades e dos seus dirigentes e associados, que ao longo de vários anos vem lutando pelo reconhecimento institucional que lhes é devido.

As Federações Distritais, as Associações Concelhias e as próprias colectividades de bairro, enquanto estruturas democraticamente descentralizadas da Confederação, baseiam a sua actividade na integração social das comunidades, na formação, na discussão e na prática de acções culturais, em projectos específicos nas áreas das novas tecnologias, do recreio e desporto, desde o exercício físico e lazer aos jogos tradicionais e às actividades cénicas e musicais.

Sendo ainda hoje nas associações que as populações e os trabalhadores partilham problemas e procuram soluções colectivas para as suas dificuldades do quotidiano, o movimento associativo popular continua, assim, a desempenhar um papel inestimável junto desses cidadãos, constituindo-se como o garante da democratização de direitos conquistados pelo 25 de Abril, assumindo-se como um espaço de aprendizagem dos valores democráticos de participação e liberdade.

Vivendo os seus dirigentes num universo de voluntariado, plasmado num excelente exemplo de cidadania e constituindo um pilar fundamental para uma sociedade inclusiva, o Movimento Associativo nem sempre tem merecido o devido reconhecimento por parte do Estado, que persiste em não assegurar os apoios devidos, ignorando o movimento associativo, apesar de tantas e tantas vezes as colectividades se substituírem ao Estado nas suas atribuições de carácter social e cultural.

As associações e as colectividades anseiam que os Governos sejam capazes de ir bem mais longe do que alimentar esperanças, salvaguardando as suas sedes, algumas delas históricas, apenas exigindo que se cumpra a Constituição da República Portuguesa, nos aspectos dos direitos fundamentais dos cidadãos, sejam eles o direito ao lazer, mas também ao pleno emprego, o acesso à educação, à saúde e à habitação dos seus associados, aos apoios da segurança social ou à justiça e a um futuro ambientalmente sustentável.



Considerando a relevância de todas as formas de intervenção cívica e democrática que passam pelo associativismo e o voluntarismo dos seus dirigentes, bem como a colaboração com alguns dos seus principais parceiros institucionais, como o são os órgãos autárquicos.

Considerando que constituem uma das maiores redes sociais, contribuindo para a coesão social e para a melhoria das condições de vida dos portugueses, mesmo perante as acrescidas dificuldades originadas pela actual pandemia.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes, saudar:

1 - O Dia 31 de Maio - Dia Nacional das Colectividades.

2 - O 97º aniversário da CPCCRD - Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto.

3 - O Movimento Associativo Popular, em particular, as associações do concelho de Lisboa, seus dirigentes e associados.

Mais delibera ainda:

4 - Enviar a presente deliberação à Presidência da República, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, ao Governo, a todos os vereadores da CML, à CPCCRD e à ACCL - Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa.

Assembleia Municipal de Lisboa, 25 de Maio de 2021

O Grupo Municipal do Partido Ecologista “Os Verdes”

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes